Xangai lamenta perda do cineasta Geraldo Sarno, baiano com ligações com Conquista

Date : 23-02-2022

O cantor e poeta Xangai, secretário de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer (Sectel) de Vitória da Conquista lamentou a morte do cineasta baiano Geraldo Sarno, de 83 anos, ocorrida nesta quarta-feira (23), no Rio de Janeiro, em decorrência da Covid-19.

Sarno tinha fortes ligações com a região, tendo nascido em Poções e passado um tempo em Vitória da Conquista, quando foi homenageado pela Sectel no projeto Cine Centro, em outubro de 2019, na Casa Memorial Régis Pacheco.

"Não dá para medir o tamanho da perda de uma figura como Geraldo Sarno, com uma imensa contribuição ao cinema e à cultura brasileira e que é uma pessoa daqui de perto de nós, de Poções, tendo morado em Conquista. É de lamentar muito", disse Xangai.

Amigo de Glauber Rocha, Geraldo Sarno trabalhou em suas obras temas da cultura popular brasileira e dirigiu 17 filmes e foi roteirista em cinco.

Seu primeiro filme, "Viramundo", filmado em São Paulo, faz parte da história do cinema brasileiro. Mostra a imagem da nova classe operária do Brasil, formada pelo nordestino que, correndo da seca e da fome, foi para São Paulo. Na obra, ele trata também do início do movimento religioso neopentecostal no país.

O último filme de Sarno foi "Sertânia", de 2020, um retrato da miséria no Nordeste.